



Anuário Estatístico

Previdência Social registra mais de 64 milhões de contribuintes, de acordo com Anuário Estatístico.

Anuário
Estatístico
da Previdência
Social
2011

A 20ª edição do Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS), aponta que a Previdência Social atingiu 64,3 milhões de contribuintes em 2011. O número é resultado da inclusão de aproximadamente quatro milhões de novos segurados no sistema.

Desde 2010, o Anuário traz o número de beneficiários da Previdência Social. Até 2009 os dados gerados eram apenas com relação aos benefícios. Essa é uma informação muito importante, pois até então, tinha-se por convenção que cada benefício representava uma pessoa física.

O AEPS 2011 revela que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) paga a 1,72 milhões de pessoas dois benefícios, 20,3 mil pessoas recebem três benefícios e 366 pessoas recebem

quatro benefícios. No total são 27,15 milhões de pessoas que recebem pagamentos pelo Instituto. Nesse número estão os beneficiários do RGPS e também os segurados que recebem benefícios assistenciais.

As informações sobre os beneficiários da Previdência Social estão disponíveis por região do país, renda e sexo do segurado. Dos 27,15 milhões de beneficiários da Previdência, 15,1 milhões são mulheres e 11,9 milhões homens. A maior parte dos beneficiários está no grupo etário de 65 a 69 anos e recebe um salário mínimo. Na distribuição dos beneficiários por região, o sudeste concentra 12 milhões de pessoas, seguido da região nordeste, com 7,4 milhões de beneficiários.

RPPS acumulam patrimônio de R\$ 54 bilhões em 2011

A 20ª edição do Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) traz um panorama atualizado sobre os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), que garantem a proteção previdenciária para os servidores públicos de estados e municípios, que não estão vinculados ao RGPS.

Os dados apontam que no último ano, 1.959 municípios, 26 Estados e o Distrito Federal tinham regimes próprios. Nos últimos três anos foi possível observar expansão no número de entes federados com RPPS, e a estabilidade na quantidade de municípios com regimes em extinção.

A região sul concentra o maior número de regimes no país, com 550 institutos de previdên-

cia, seguido pela região sudeste com 537 entes com regime próprio. Logo atrás está a região nordeste com 455, a região centro-oeste 311 e por fim a região norte com 105 RPPS.

Os regimes próprios podem criar fundos de previdência com recursos de segurados e empregadores para financiar as despesas com previdência social dos entes federados. Em 2011 esses fundos detinham um volume de recursos da ordem de R\$ 59,74 bilhões, correspondendo a cerca de 1,44% do valor do Produto Interno Bruto. Esse é um volume de capital considerável, constituído em um prazo relativamente curto, ao longo de pouco mais de uma década.

Investimentos dos RPPS						
GRANDES REGIÕES	INVESTIMENTO DOS RPPS (R\$ Mil)					
	2009	Varição em relação do ano anterior (%)	2010	Varição em relação do ano anterior (%)	2011	Varição em relação do ano anterior (%)
BRASIL	45.373.308	14,5	52.381.578	15,4	59.744.083	14,1
NORTE	5.426.792	36,2	6.930.832	27,7	9.305.444	34,3
NORDESTE	3.910.598	65,4	4.309.793	10,2	5.669.547	31,6
SUDESTE	21.593.613	2,4	23.349.584	8,1	23.493.410	0,6
SUL	12.741.790	15,2	15.415.350	21	18.034.567	17
CENTRO-OESTE	1.700.514	48,7	2.376.018	39,7	3.241.114	36,4
PIB (R\$ milhões)	3.239.404		3.770.085	Parte inferior do formulário	4.143.013	
Investimentos/ PIB (%)	1,40%		1,39%		1,44%	

Fonte: AEPS

A Tabela ao lado apresenta a quantidade de servidores dos entes federados com RPPS segundo o tipo de servidor: ativo, inativo ou pensionista.

	Quantidade de Servidores			
	Total	Tipo de Servidor		
		Ativos	Inativos	Pensionistas
Total	7.718.484	5.248.851	1.806.790	662.843
Estados	4.963.640	3.047.114	1.391.545	524.981
Municípios	2.754.844	2.201.737	415.245	137.862
União	2.088.726	1.131.178	548.942	408.606

AEPS traz dados de acidentes do trabalho em 2011

A 20ª edição do Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) traz dados preliminares dos acidentes de trabalho registrados no Brasil em 2011. A versão completa está disponibilizada no Anuário Estatístico de Acidente do Trabalho 2011 na página do ministério da Previdência Social.

O número de acidentes de trabalho gerais teve leve aumento em 2011 com relação a 2010. No ano passado foram registrados 711.164 contra 709.474 em 2010. Um número maior de trabalhadores perdeu a vida por acidente de trabalho no último ano. Foram 2.884 mortes, sendo que em 2010 foram registradas 2.753.

As consequências menos graves, como simples assistência médica e afastamentos de menos de 15 dias, representaram 56,2% em 2011 contra 54,9% em 2010. Isso significa que mais da metade dos acidentes liquidados tiveram consequências menos graves, que geraram apenas atendimento local ou afastamentos de menor duração.

Quando se analisa os acidentes por grupos etários pode ser observado que nos últimos três anos há indícios de uma pequena mudança no sentido de uma menor incidência nas idades mais jovens e um aumento da incidência nas idades superiores. Em 2007, 54,81% dos acidentes ocorreram em idades inferiores a 34 anos. Esse percentual caiu para 52,78% em 2011.

A faixa etária de 35 a 44 anos permanece com participação praticamente estável no triênio, sendo que a participação da faixa etária superior a 45 anos aumenta de 20,38% para 22,66%. As três atividades econômicas que registraram maior número de acidentes foram as atividades de atendimento hospitalar, administração pública e o comércio varejista de mercadorias em geral. Essas três atividades foram responsáveis por 13,5% do total de acidentes registrados no ano de 2011. Excluindo os ignorados, os 9 setores com maior número de acidentes registrados foram responsáveis por 25,5% do total de registros.

